



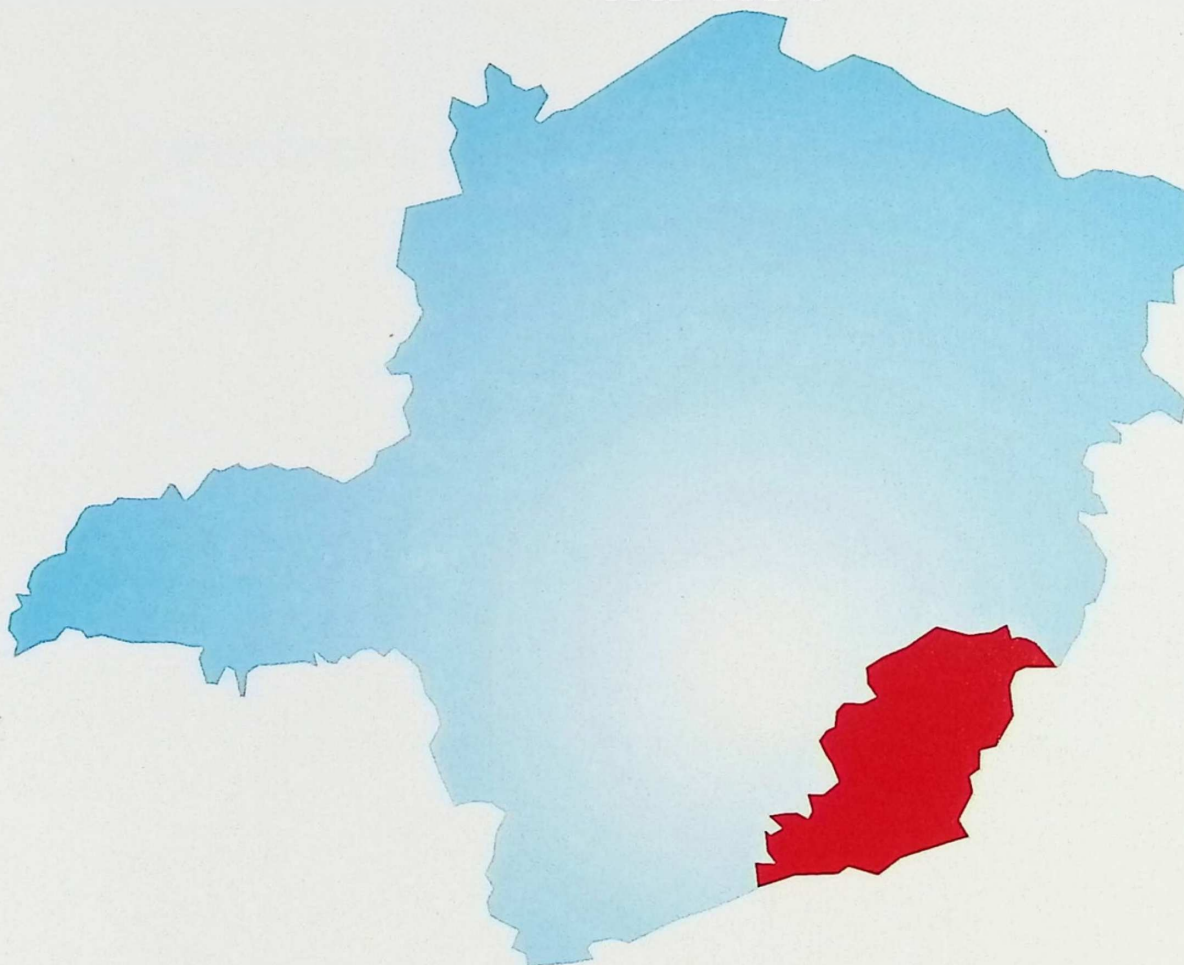
FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO  
Governo de Minas Gerais



# ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS SELECIONADOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO

**MATA**



VOLUME III  
VERSÃO PRELIMINAR  
SETEMBRO DE 2000





**FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO**  
**Governo de Minas Gerais**

**ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS SELECIONADOS: REGIÃO DE  
PLANEJAMENTO MATA**

**V. 3**

**VERSÃO PRELIMINAR**

**Belo Horizonte**  
**Setembro de 2000**

**FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO (FJP)**

**PRESIDENTE**

*João Batista Rezende*

**CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES (CEI)**

**DIRETOR**

*Álvaro Ramalho Júnior*

**SUPERINTENDÊNCIA DE PROJETOS ESPECIAIS**

*Márcia Grimaldi*

**COORDENAÇÃO E PRODUÇÃO EDITORIAL**

*Jussara Maria Januzzi*

**PROJETO GRÁFICO, EDITORAÇÃO ELETRÔNICA E APOIO COMPUTACIONAL**

*João Bosco Assunção*

**FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO**

**Alameda das Acácias, 70**

**São Luís / Pampulha**

**Caixa Postal 1200**

**CEP: 31275-150**

**Belo Horizonte - MG**

**Fone: (031) 448-9719**

**Fax: (031) 448-9614**

**[www.fjp.gov.br](http://www.fjp.gov.br)**

**e-mail: [cei@fjp.gov.br](mailto:cei@fjp.gov.br)**

## TEMAS ABORDADOS

|  |   |
|--|---|
| Panorama Demográfico, 1.....             | <i>Maria Bernadette Araújo</i>  |
| Indicadores Econômicos Setoriais, 4..... | <i>Maria Helena Magnavaca de Alencar, João José da Cruz, Maria de Fátima Almeida B. Gomes, Vania Candida da Silva</i> |
| Finanças Públicas Municipais, 8.....     | <i>Maria Amarante Pastor Baracho</i>  |
| População Economicamente Ativa, 12.....  | <i>Ivone Soares Aranha</i>  |
| Emprego Formal, 13.....                  | <i>Danilo Gomes de Freitas</i>  |
| Educação, 14.....                        | <i>Maria das Graças D. de Lemos</i>   |
| Indicadores de Mortalidade, 16.....      | <i>Carmem Silvia Rodrigues Moura, Maura Maria da Consolação Quintão</i>   |
| Criminalidade, 20.....                   | <i>Sérgio Luiz Félix da Silva</i>   |
| Movimento Eleitoral, 21.....             | <i>Francisco César Souza Ladeira</i>  |

**É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DOS DADOS PUBLICADOS, DESDE QUE CITADA A FONTE.**

**APRESENTAÇÃO DE PONTOS NO TEMPO  
(DE ACORDO COM A ABNT – NB 113 – “NORMAS PARA DATAR”)**

AS SÉRIES TEMPORAIS CONSECUTIVAS SÃO APRESENTADAS NAS TABELAS E GRÁFICOS POR SEUS PONTOS INICIAL E FINAL LIGADOS POR HÍFEN (-). AS NÃO CONSECUTIVAS APRESENTAM OS MESMOS LIGADOS POR BARRA (/).

**MAIORES INFORMAÇÕES PODEM SER OBTIDAS ATRAVÉS DO:**

**Centro de Estatística e Informações (CEI) / Núcleo de Disseminação de Informações (NDI)**

*Coordenador: Leandro Augusto Neves*

Tel.: (031) 448-9557 / 448-9608 - Fax.: (031) 448-9546

e-mail: lan@fjp.gov.br

## PANORAMA DEMOGRÁFICO

Em 1970, a região de planejamento Mata classificava-se como a segunda maior do estado em termos populacionais, participando com 13,7% da população total de Minas Gerais. Esta participação vem decrescendo ao longo dos tempos, caindo para 11,5% em 1996, sendo superada pela região Sul de Minas, em 1980 e 1996. De uma população total de 1 574 710 habitantes registra, em 1996, 1 922 147 habitantes, sendo que destes, 1 418 156 residiam nas áreas urbanas e 503 991 nas áreas rurais (tab. 1).

TABELA 1  
INDICADORES DEMOGRÁFICOS PARA A REGIÃO DA MATA – MINAS GERAIS – 1970/1980/1991/1996/1999/2001

| ESPECIFICAÇÃO  | 1970      | 1980      | 1991      | 1996      | 1999 (1)  | 2001 (1)  | 1970/1980 | 1980/1991 | 1991/1996 |
|--|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| População  |           |           |           |           |           |           |           |           |           |
| Total .....  | 1.574.710 | 1.638.768 | 1.847.158 | 1.922.147 | 1.971.902 | 1.987.869 | ..        | ..        | ..        |
| Urbana .....   | 777.406   | 996.479   | 1.278.411 | 1.418.156 | ..        | ..        | ..        | ..        | ..        |
| Rural .....  | 797.304   | 642.289   | 568.747   | 503.991   | ..        | ..        | ..        | ..        | ..        |
| Grau de urbanização (%).....                                       | 49,37     | 60,81     | 69,21     | 73,78     | ..        | ..        | ..        | ..        | ..        |
| Área (km²) .....   | 35.723,3  | 35.723,3  | 35.723,3  | 35.723,3  | ..        | ..        | ..        | ..        | ..        |
| Densidade demográfica (hab./km²) .....                             | 44,08     | 45,87     | 51,71     | 53,81     | ..        | ..        | ..        | ..        | ..        |
| Participação da população total da região no total de MG (%) ..... | 13,7      | 12,2      | 11,7      | 11,5      | ..        | ..        | ..        | ..        | ..        |
| Taxa de crescimento (% ao ano)                                     |           |           |           |           |           |           |           |           |           |
| Total .....  | ..        | ..        | ..        | ..        | ..        | ..        | 0,40      | 1,09      | 0,80      |
| Urbana .....   | ..        | ..        | ..        | ..        | ..        | ..        | 2,51      | 2,29      | 2,10      |
| Rural .....  | ..        | ..        | ..        | ..        | ..        | ..        | -2,14     | -1,10     | -2,39     |

Fonte: Dados Básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Censo Demográfico de Minas Gerais, 1970, 1980, 1991; Contagem da População, 1996  
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI)

Nota: Sinal convencional utilizado:  
.. Não se aplica dado numérico.  
... Dado numérico não disponível.

(1) Estimativa.

O pólo da região, formada atualmente por 142 municípios, é Juiz de Fora, com população estimada, para o ano de 1999, em 450 288 habitantes. A grande maioria de seus municípios (70%) não tinha 10 mil habitantes segundo a Contagem da População de 1996, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sendo que em 42% delas a população não atingia 5 mil pessoas.

---

---

## **TENDÊNCIA DE CRESCIMENTO**

O baixo crescimento da região, ao longo das três últimas décadas, se reflete nas projeções populacionais. Em 2001, estima-se um total de quase 2 milhões de pessoas, muito próximo da população recenseada em 1996.

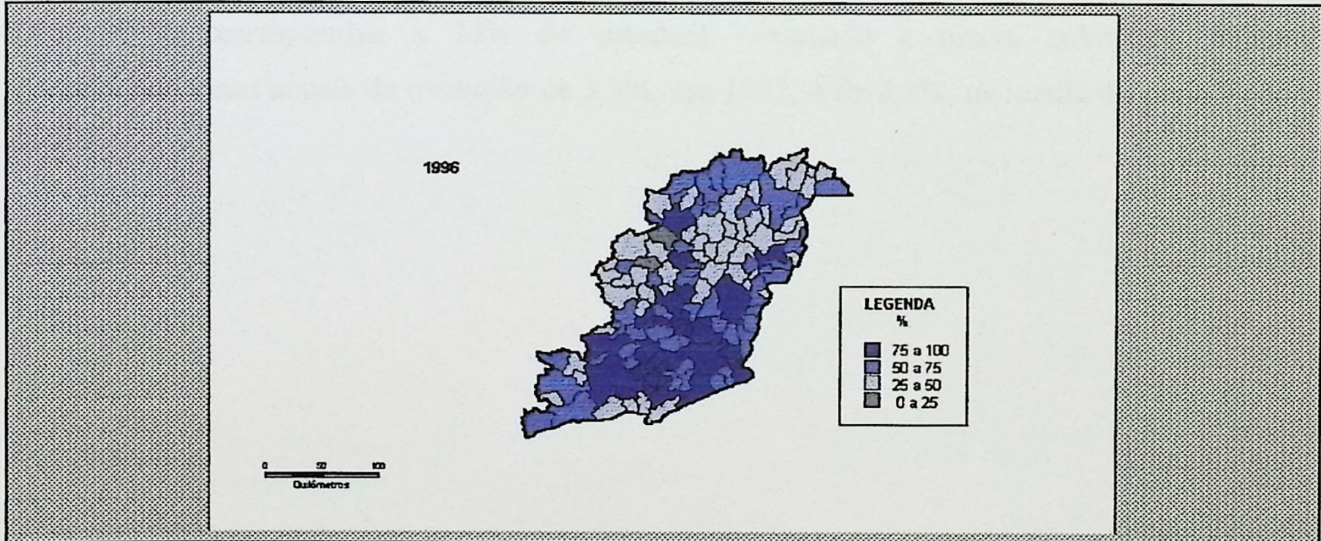
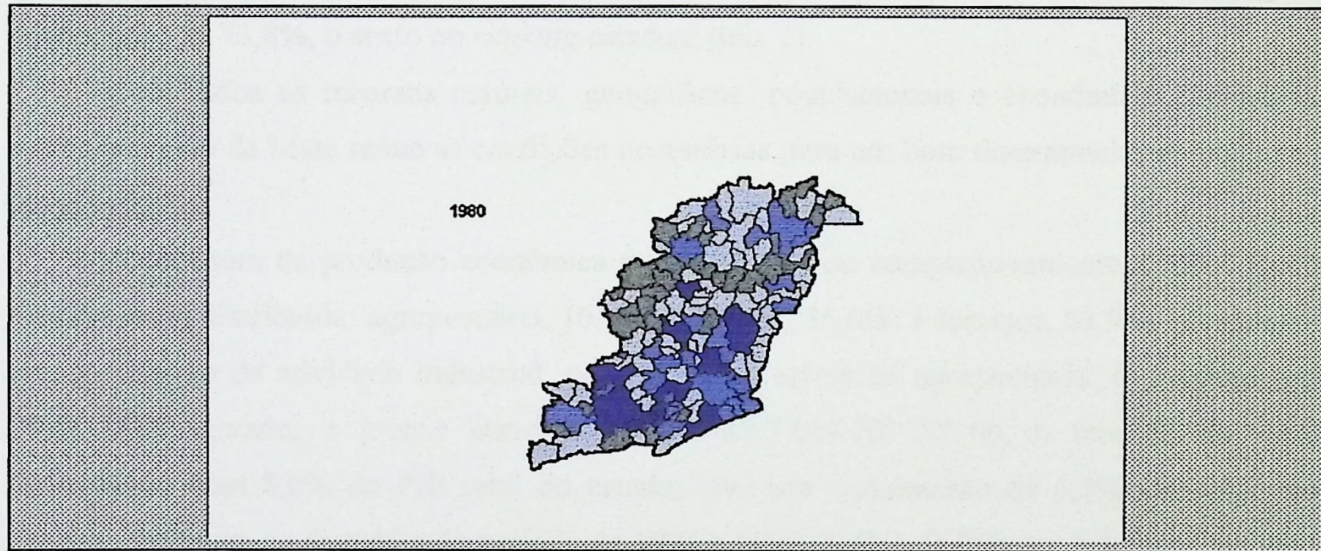
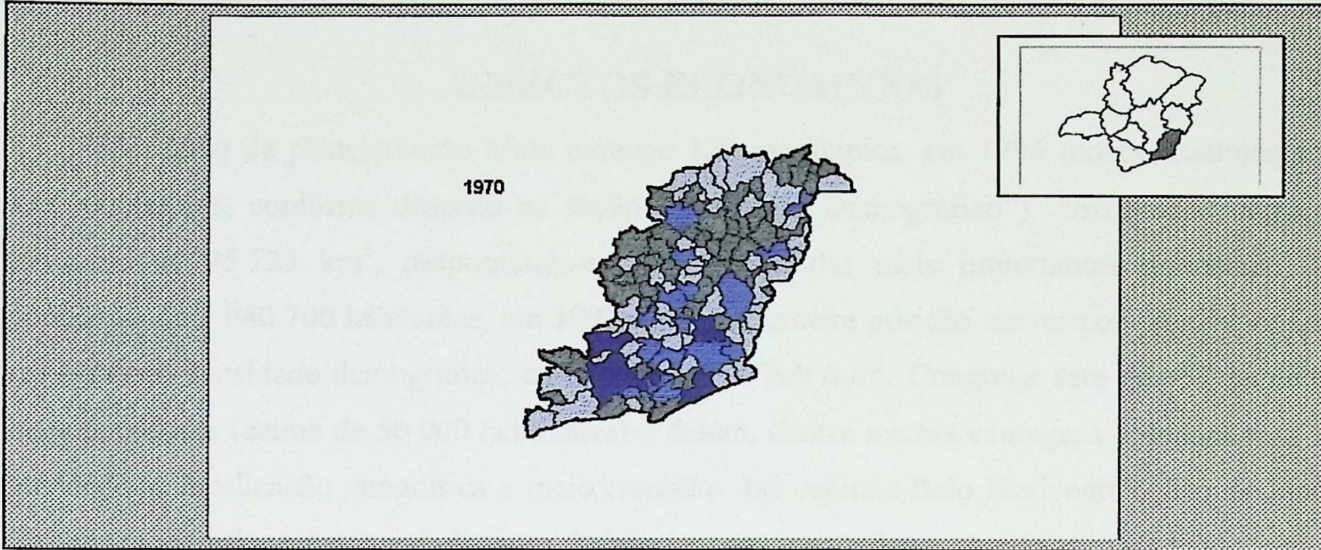
Quanto à evolução da população por situação de domicílio, cabe destacar a área urbana que apresentou taxas de crescimento, nos períodos de 1980 a 1991 e de 1991 a 1996, próximas à média do estado. Em direção contrária, contribuindo para a baixa taxa de crescimento total, encontra-se a população rural, que depois de uma sensível queda no crescimento negativo, entre as décadas de 70 e 80, volta a apresentar taxas altamente negativas, entre 1991 e 1996, de -2,39% ao ano, superiores inclusive às observadas na década de 70.

## **INDICADORES DEMOGRÁFICOS**

A região da Mata é a segunda menor em extensão entre as dez regiões do estado. São 35 723,3 km<sup>2</sup> divididos em 142 municípios. É, no entanto, depois da região Central, a região que concentra a maior parcela da população de Minas Gerais, com densidade demográfica, em 1996, de 53,81 hab./km<sup>2</sup>.

O grau de urbanização da região não é dos mais elevados do estado: 73,78%, em 1996, contra 49,37%, em 1970, sempre inferiores à média estadual. A maior população urbana se encontra no município de Juiz de Fora, com 419 226 pessoas. Com mais de 50 mil habitantes urbanos estão Muriaé, Ubá, Cataguases e Leopoldina. Cerca de 70% dos municípios tinham população urbana inferior a 5 mil habitantes em 1996.

**EVOLUÇÃO DO GRAU DE URBANIZAÇÃO NA REGIÃO DA MATA – MINAS GERAIS – 1970/1980/1996**



Fonte: Dados Básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Censo Demográfico de Minas Gerais, 1970, 1980; Contagem da População, 1996  
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI)

**ASPECTOS ECONÔMICOS**

A região de planejamento Mata abrange 129 municípios, em 1996 (conta atualmente com 142 municípios, conforme descrito na seção “Panorama Demográfico”), distribuídos numa área territorial de 35 723 km<sup>2</sup>, despontando-se como uma das mais importantes do estado. Com população de 1 940 700 habitantes, em 1997, ocupa a terceira posição em termos populacionais e a segunda em densidade demográfica, calculada em 54 hab./km<sup>2</sup>. Congrega sete dos 57 municípios mais populosos (acima de 50 000 habitantes) e detém, dentre muitas vantagens comparativas, a privilegiada localização geográfica a meio caminho das capitais Belo Horizonte e Rio de Janeiro. Concentra parcela substancial de seus habitantes na área urbana, tendo em vista um grau de urbanização de 73,8%, o sexto no *ranking* estadual (tab. 1).

Com todos os recursos naturais, geográficos, populacionais e econômicos, dentre tantos outros, a região da Mata reúne as condições necessárias para um bom desempenho no conjunto das demais regiões.

A estrutura da produção econômica pouco se alterou comparativamente a 1985 (gráf. 1), ficando assim distribuída: agropecuária, 10,5%; indústria, 35,6%; e serviços, 53,9%, notando-se um avanço relativo da atividade industrial, com recuo da atividade agropecuária. O Produto Interno Bruto (PIB) gerado, a preços correntes, é de R\$ 7 014 707 000,00, o terceiro do *ranking*, participando com 8,6% do PIB total do estado; teve um crescimento de 4,3% em 1997, pouco superior, portanto, ao da média do período de 1991 a 1997 (3,4%). O PIB por habitante, no valor de R\$ 3 614,52, correspondeu a 75% do estadual, ocupando a oitava colocação regional, e apresentando taxas anuais de evolução de 3,3%, em 1997, e de 2,5%, na média do período de 1991 a 1997.

**TABELA 1**  
**INDICADORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA NA REGIÃO DA MATA - MINAS GERAIS - 1997**

| ESPECIFICAÇÃO                                   | UNIDADE              | DADO NUMÉRICO | EM RELAÇÃO AO ESTADO |         |
|---|----------------------|---------------|----------------------|---------|
|   |                      |               | participação (%)     | ranking |
| Área territorial .....                          | km <sup>2</sup>      | 35.723        | 6,1                  | 9       |
| População .....                                 | hab.                 | 1.940.700     | 11,5                 | 3       |
| <b>Número de municípios (refere-se aos 756)</b> |                      |               |                      |         |
| Total .....                                     | unid.                | 129           | 17,1                 | 3       |
| mais de 50 000 hab. ....                        | unid.                | 7             | 12,3                 | 3       |
| entre 10 000 e 50 000 hab. ....                 | unid.                | 36            | 13,0                 | 3       |
| menos de 10 000 hab. ....                       | unid.                | 86            | 20,4                 | 2       |
| Densidade demográfica .....                     | hab./km <sup>2</sup> | 54,0          | ..                   | 2       |
| Grau de urbanização .....                       | %                    | 73,8          | ..                   | 6       |
| <b>Consumo de energia elétrica</b>              |                      |               |                      |         |
| Total .....                                     | kWh                  | 3.462.961.328 | 9,5                  | 3       |
| Comercial .....                                 | kWh                  | 290.356.318   | 9,6                  | 4       |
| Residencial .....                               | kWh                  | 767.855.939   | 10,6                 | 3       |
| Industrial .....                                | kWh                  | 2.004.417.978 | 9,1                  | 5       |
| Outros .....                                    | kWh                  | 400.331.093   | 9,5                  | 4       |
| <b>Produto Interno Bruto a preços correntes</b> |                      |               |                      |         |
| Total (1) .....                                 | R\$ 1.000,00         | 7.014.707     | 8,6                  | 3       |
| Agropecuário (2) .....                          | R\$ 1.000,00         | 739.025       | 10,7                 | 3       |
| Industrial (3) .....                            | R\$ 1.000,00         | 2.494.069     | 7,4                  | 4       |
| Serviços (4) .....                              | R\$ 1.000,00         | 3.781.613     | 9,3                  | 3       |
| Médio (5) .....                                 | R\$ 1.000,00         | 54.378        | 50,5                 | 9       |
| Por habitante (6) .....                         | R\$ 1,00             | 3.614,52      | 75,0                 | 8       |

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI)

Nota: Sinal convencional utilizado:  
.. Não se aplica dado numérico.

(1) O PIB total resulta do somatório dos resultados parciais dos setores, incluída a imputação de serviços financeiros.

(2) Estão computados os valores agregados pelas atividades das produções animal e da lavoura.

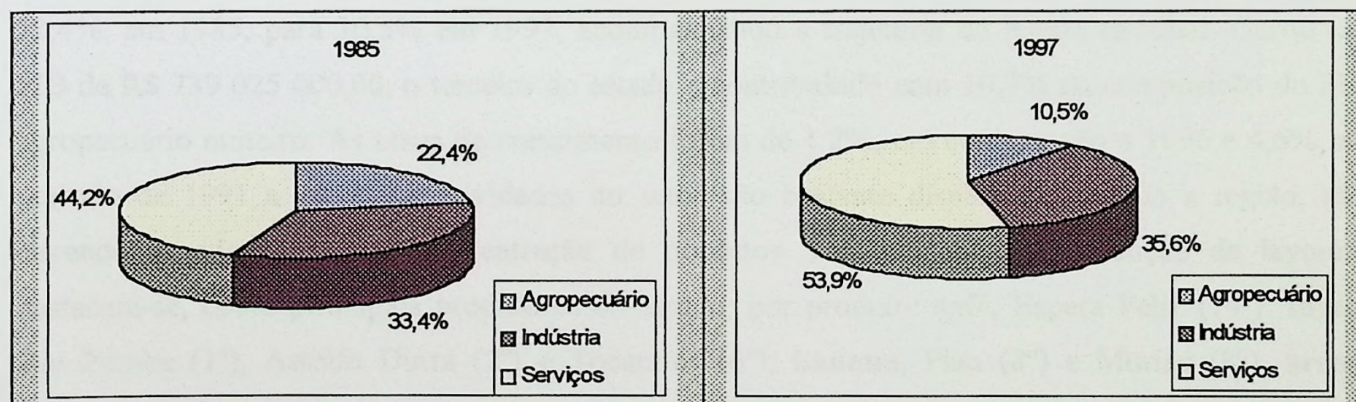
(3) Estão computadas as atividades da indústria extrativa mineral, transformação, serviços industriais de utilidade pública (produção e distribuição de energia elétrica, água e esgotos sanitários) e construção.

(4) No cálculo do PIB do setor estão englobados os resultados das atividades de comércio, transportes, comunicação, aluguéis, instituições financeiras, administração pública e outros serviços.

(5) Decorre da divisão do PIB total pelo número de municípios da região.

(6) Decorre da divisão do PIB total da região pela respectiva população.

**GRÁFICO 1**  
**PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) POR SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA NA REGIÃO DA MATA - MINAS GERAIS - 1985/1997**



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI)

---

---

Serviços é o setor predominante na região, com ampla vantagem sobre os demais, mantendo a mesma importância relativa frente ao ano de 1985. Com um PIB de R\$ 3 781 613 000,00, mostrou uma evolução com taxa positiva de 2,1% para o ano e período em análise. O segmento mais representativo é sem dúvida, o comércio, por suas peculiaridades, incluindo a fabricação e venda dos produtos de malha e sua atuação num espaço que conta com um parque industrial consolidado. O transporte, intensamente movimentado, devido à sua privilegiada localização (eixo Rio de Janeiro-Belo Horizonte) e beneficiado pela eficiente infra-estrutura (MRS-Logística, BR-040), desempenha papel importante no setor. A administração pública dispõe de destacados e tradicionais organismos federais, estaduais e municipais, dentre os quais, a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Comunicação, aluguéis, instituições financeiras e outros serviços completam os segmentos do setor, com grande desenvoltura. Há de se lembrar que a primeira instituição financeira de Minas, o Banco de Crédito Real, teve sua matriz sediada na região.

Indústria, o segundo setor em importância relativa na geração do PIB regional desde 1985, com 33,4%, passando a 35,6% em 1997, continua desempenhando papel de destaque. Grandes empresas atuam nesta região, dentre elas a Companhia Siderúrgica Mendes Júnior (operada pela Belgo-Mineira), Facit S.A., Laticínios Cândido Tostes (fábrica e escola), Petrobrás, White Martins, Companhia Paraibuna de Metais e Companhia Força e Luz Cataguases-Leopoldina. As perspectivas da atividade são ainda mais animadoras com a instalação da montadora Mercedes-Benz no município de Juiz de Fora. A produção própria da empresa, associada à forte demanda complementar (autopeças e equipamentos) dará um grande impulso, inclusive, ao setor de serviços. O PIB industrial, quarto colocado, contribuindo com 7,4% para o PIB do setor mineiro, somou R\$ 2 494 069 000,00. Seu comportamento revela dinamismo, tendo crescido 8,9%, em 1997, e 5,4%, na média anual do período de 1991 a 1997.

A agropecuária alterou substancialmente sua participação no PIB regional, passando de 22,4%, em 1985, para 10,5% em 1997, acompanhando a trajetória da média estadual. Gerou um PIB de R\$ 739 025 000,00, o terceiro do estado e contribuindo com 10,7% na composição do PIB agropecuário mineiro. As taxas de crescimento foram de 1,2%, em comparação a 1996 e 4,6%, no período de 1991 a 1997. As atividades do setor são bastante dispersas por toda a região, não havendo grandes pólos de concentração de produtos. No que tange à produção da lavoura, destacam-se, como principais produtores do estado, por produto: **café**, Espera Feliz (14°); **fumo**, Rio Pomba (1°), Astolfo Dutra (2°) e Tocantins (6°); **banana**, Piau (8°) e Muriaé (8°); **arroz**, Cataguases (7°) e Laranjal (13°). Na pecuária os destaques são: **suínos**, Ponte Nova (1°), Urucânia (2°), Piranga (6°), Jequeri (7°) e Rio Casca (12°); **aves**, Guiricema (10°), São Miguel do Anta (13°) e Rio Pomba (15°).

---

---

Por municípios, no cômputo da produção econômica geral, sua infra-estrutura e os demais recursos a ela pertinentes, o expoente é Juiz de Fora. Com uma população de 434 075 pessoas, produziu, por habitante, um PIB de R\$ 6 090,05, 26,4% acima do mineiro e vem-se desenvolvendo com taxas de 1,4%, no ano e 0,8%, no período.

## **A IMPORTÂNCIA DA REGIÃO DA MATA PARA AS FINANÇAS DE MINAS GERAIS**

A região de planejamento II - MATA -, compreende 142 municípios, sendo que 13 (Alto Caparaó, Goianá, Luisburgo, Martins Soares, Oratórios, Orizânia, Pedra Bonita, Reduto, Rosário da Limeira, Santa Bárbara do Monte Verde, São Sebastião da Vargem Alegre, Sem-Peixe e Vermelho Novo) foram criados pela Lei n.º 12 030, de 21 de dezembro de 1995 e três (Durandé, Fervedouro e São João do Manhuaçu) criados pela Lei n.º 10 704, de 27 de abril de 1992.

Os vários estudos de economia regional relativos ao estado de Minas Gerais sempre evidenciaram relativa tendência à estagnação nesta área do estado, polarizada principalmente pelo Rio de Janeiro. Todavia, nos últimos anos, observa-se uma relativa recuperação, com o surgimento e consolidação de novas indústrias, principalmente após a instalação da Mercedes Benz em Juiz de Fora.

No que se refere à arrecadação de ICMS<sup>1</sup>, observa-se, pela tabela 1, que esta região detém, em média, nos dois períodos considerados na análise (segundo semestre de 1997 e primeiro de 1998 comparativamente ao segundo semestre de 1996 e primeiro de 1997), apenas 5,6% do volume total arrecadado no estado, o que equívale a um montante de R\$ 273,2 milhões no período de 1997 a 1998, quando o volume total arrecadado no estado atingiu R\$ 4,90 bilhões, também expressos em moeda corrente. Este percentual coloca a região da Mata na quarta posição relativa, abaixo das posições ocupadas pelas regiões Central, Triângulo e Sul de Minas. Apesar desta posição favorável, pode-se perceber, pelo gráfico 1, a pouca expressividade da região no total desse imposto arrecadado no estado, em cada um dos principais setores de atividade econômica.

Pela tabela 1, observa-se que os setores mais importantes, em termos de arrecadação de ICMS na região da Mata, são indústria de transformação (R\$ 135,9 milhões), comércio varejista e atacadista (R\$ 93,5 milhões), serviços de transportes (R\$ 22,4 milhões) e serviços de energia elétrica e outros (R\$ 15,8 milhões).<sup>2</sup> Observam-se taxas reais positivas apenas na arrecadação procedente da indústria de transformação, energia elétrica e indústria extrativa. Este último setor registra uma arrecadação, no último período de 12 meses considerado, de apenas R\$ 2,0 milhões em valores correntes.

---

<sup>1</sup> ICMS: Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação.

<sup>2</sup> Os números entre parêntesis estão expressos em valores correntes e referem-se ao volume de ICMS arrecadado no período relativo ao último semestre de 1997 e primeiro de 1998, nos respectivos setores.

**TABELA 1**  
**ARRECAÇÃO DE ICMS POR SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA NA REGIÃO DA MATA – MINAS GERAIS –**  
**2º SEMESTRE/1996-1º SEMESTRE/1997 E 2º SEMESTRE/1997-1º SEMESTRE/1998**  
**(EM R\$ 1.000 000,00 - VALORES CORRENTES)**

| ESPECIFICAÇÃO                          | VALORES 1996/1997 (1) |              | VALORES 1997/1998 (2) |              | PARTICIPAÇÃO<br>(REGIÃO<br>II/ESTADO) (%) (3) | TAXA DE CRESC. REAL |             |
|--|-----------------------|--------------|-----------------------|--------------|---|---------------------|-------------|
|  | Estado                | Região II    | Estado                | Região II    |   | Estado              | Região II   |
| Indústria de extração de minerais .... | 60,1                  | 2,0          | 29,6                  | 2,2          | 4,71  | -51,1               | 11,4        |
| Indústria de transformação .....       | 2.522,9               | 124,1        | 2.518,2               | 135,9        | 5,16  | -0,9                | 9,5         |
| SIUP (Energia elétrica e outros) ..... | 482,1                 | 13           | 537,6                 | 15,8         | 2,83  | 10,7                | 21,6        |
| Indústria da Construção .....          | 6,7                   | 0,5          | 7,7                   | 0,4          | 6,51  | 15,1                | -12,4       |
| Comércio Total .....                   | 1.181,7               | 105          | 1.133,4               | 93,5         | 8,57  | -4,9                | -10,9       |
| Comércio varejista .....               | 774,7                 | 71           | 748,7                 | 68,7         | 9,17  | -4,2                | -3,2        |
| Comércio atacadista .....              | 407,1                 | 34           | 384,7                 | 24,8         | 7,42  | -6,3                | -27,1       |
| Serviços de transportes .....          | 216,8                 | 30,4         | 190,3                 | 22,4         | 12,98   | -12,9               | -26,2       |
| Serviços de comunicação .....          | 328,8                 | 0            | 435,9                 | 0,0          | 0,00  | 31,7                | 0,0         |
| Outros serviços .....                  | 44,1                  | 2,8          | 50,5                  | 2,9          | 6,03  | 13,6                | 3,6         |
| <b>Total Geral .....</b>               | <b>4.843,1</b>        | <b>277,8</b> | <b>4.903,2</b>        | <b>273,2</b> | <b>5,65</b>                                   | <b>0,5</b>          | <b>-1,7</b> |

Fonte: Dados Básicos: Secretaria de Estado da Fazenda (SEF MG)

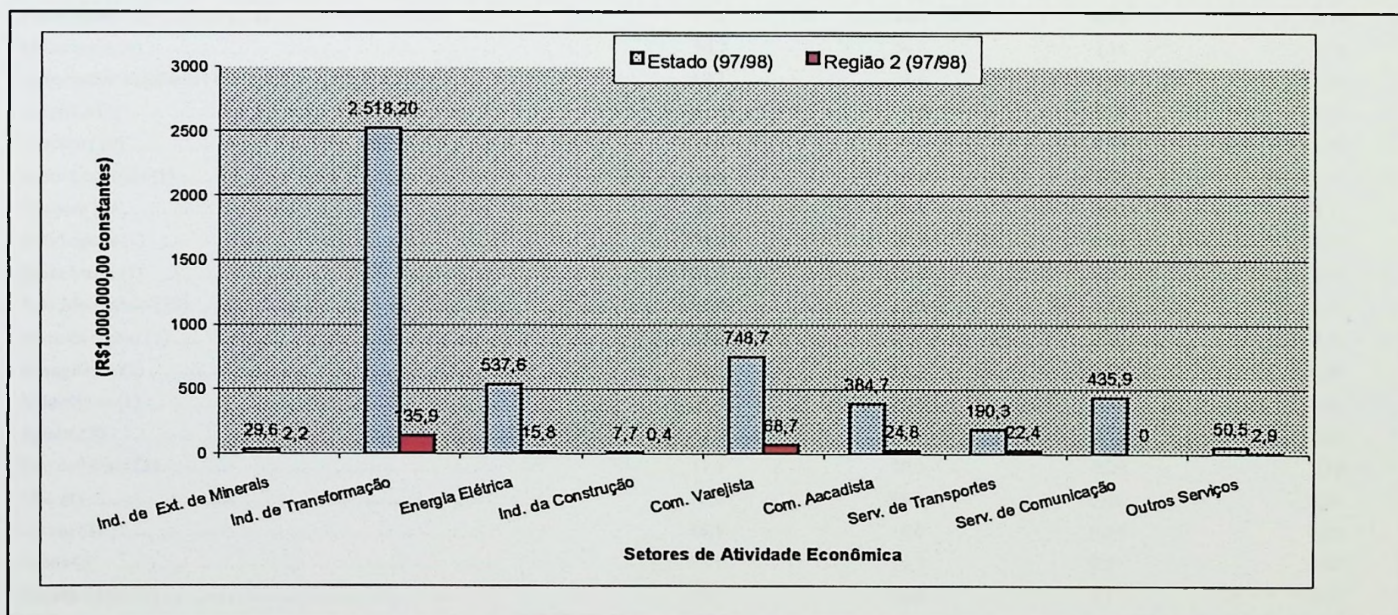
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI)

(1) Valores expressos a preços correntes, relativos ao período do 2º semestre de 1996 e 1º semestre de 1997.

(2) Valores expressos a preços correntes, relativos ao período do 2º semestre de 1997 e 1º semestre de 1998.

(3) Participação relativa (média dos dois períodos) dos montantes arrecadados na região da Mata no total do estado.

**GRÁFICO 1**  
**ARRECAÇÃO DE ICMS POR PRINCIPAIS SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA NA REGIÃO DA MATA E ESTADO – MINAS GERAIS – 1997-1998**



Fonte: Dados Básicos: Secretaria de Estado da Fazenda (SEF MG)

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI)

Em termos de arrecadação por principais municípios, dos trinta maiores em volume de arrecadação de ICMS, que juntos detêm 85% do total no último período considerado, observa-se, pela tabela 2, que localizam-se na região da Mata apenas os municípios de Juiz de Fora, Cataguases e Ubá. Estes três municípios respondem por 3,86% da arrecadação de Minas Gerais e 69,9% da arrecadação da região II, o que corresponde a R\$ 190,4 milhões (em valores correntes) no último período considerado de 12 meses.

TABELA 2  
ARRECAÇÃO DE ICMS POR PRINCIPAIS MUNICÍPIOS - MINAS GERAIS - 1996-1997

| ESPECIFICAÇÃO                   | VALORES CORRENTES (R\$ 1.000,00) |                | PARTICIPAÇÃO NO TOTAL ARRECADADO DO ESTADO (%) |               |
|---------------------------------|----------------------------------|----------------|--|---------------|
|                                 | 1996                             | 1997           | 1996   | 1997          |
| Belo Horizonte (1) .....        | 1.349,1                          | 1.408,9        | 27,83  | 28,54         |
| Betim (1) .....                 | 731,9                            | 831,4          | 15,09  | 16,84         |
| Uberlândia (4) .....            | 502,8                            | 479,3          | 10,37  | 9,71          |
| Contagem (1) .....              | 238,3                            | 277,2          | 4,92   | 5,61          |
| <b>Juiz de Fora (2) .....</b>   | <b>130,6</b>                     | <b>147,2</b>   | <b>2,69</b>                                    | <b>2,98</b>   |
| Ipatinga (10) .....             | 129,8                            | 146,4          | 2,68   | 2,97          |
| Juatuba (1) .....               | 125,6                            | 107,2          | 2,59   | 2,17          |
| Poços de Caldas (3) .....       | 61,4                             | 67,1           | 1,27   | 1,36          |
| Montes Claros (8) .....         | 63,7                             | 66,0           | 1,31   | 1,34          |
| Uberaba (4) .....               | 64,7                             | 64,6           | 1,33   | 1,31          |
| Pouso Alegre (3) .....          | 70,3                             | 59,3           | 1,45   | 1,20          |
| Divinópolis (6) .....           | 56,2                             | 54,6           | 1,16   | 1,11          |
| Governador Valadares (10) ..... | 68,1                             | 53,8           | 1,40   | 1,09          |
| Varginha (3) .....              | 67,2                             | 44,6           | 1,39   | 0,90          |
| Timóteo (10) .....              | 38,3                             | 37,4           | 0,79   | 0,76          |
| Pedro Leopoldo (1) .....        | 33,6                             | 36,4           | 0,69   | 0,74          |
| Pirapora (8) .....              | 29,9                             | 36,2           | 0,62   | 0,73          |
| Sete Lagoas (1) .....           | 29,4                             | 29,2           | 0,61   | 0,59          |
| Santa Luzia (1) .....           | 24,3                             | 27,0           | 0,50   | 0,55          |
| João Monlevade (10) .....       | 41,8                             | 26,0           | 0,86   | 0,53          |
| Patos de Minas (5) .....        | 24,0                             | 25,6           | 0,50   | 0,52          |
| <b>Cataguases (2) .....</b>     | <b>24,2</b>                      | <b>24,3</b>    | <b>0,50</b>                                    | <b>0,49</b>   |
| Vespasiano (1) .....            | 35,4                             | 21,5           | 0,73   | 0,44          |
| Itajubá (3) .....               | 17,2                             | 21,2           | 0,36   | 0,43          |
| Itaú de Minas (3) .....         | 11,8                             | 19,5           | 0,24   | 0,39          |
| <b>Ubá (2) .....</b>            | <b>19,9</b>                      | <b>18,9</b>    | <b>0,41</b>                                    | <b>0,38</b>   |
| Lavras (3) .....                | 16,5                             | 18,0           | 0,34   | 0,36          |
| Itaúna (6) .....                | 10,1                             | 16,5           | 0,21   | 0,33          |
| Mateus Leme (1) .....           | 8,1                              | 16,2           | 0,17   | 0,33          |
| Ituiutaba (4) .....             | 16,7                             | 16,1           | 0,35   | 0,33          |
| Outros .....                    | 807,5                            | 739,4          | 16,66  | 14,98         |
| <b>Total do Estado .....</b>    | <b>4.848,5</b>                   | <b>4.936,9</b> | <b>100,00</b>                                  | <b>100,00</b> |

Fonte: Dados Básicos: Secretaria de Estado da Fazenda (SEF/MG)

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI)

Nota: Os números entre parênteses, após os nomes dos municípios, referem-se à região de planejamento a que eles pertencem.

Passando ao segundo ponto tem-se que, nas transferências estaduais, em 1991, a cota-parte do ICMS destinada aos municípios da região da Mata representa 6,47% do total destinado a todos

---

---

os municípios do estado no mesmo ano, o que coloca a região na quinta posição relativa, superando as regiões Centro-Oeste, Norte de Minas, Alto Paranaíba, Noroeste de Minas e Jequitinhonha/Mucuri. Este percentual atinge 6,75% em 1996, quando os valores expressos a preços de dezembro de 1996 atingem R\$ 93,9 milhões de recursos transferidos aos municípios da região da Mata, a título de cota-parte do ICMS no ano em questão.

No que se refere às transferências federais relativas ao Fundo de Participação dos Municípios (FPM), esta região deteve, em 1991, 13% do total de recursos destinados aos municípios mineiros, ocupando a terceira posição relativa. Em 1996, este mesmo percentual representa 13,9%, quando o montante de recursos transferidos aos municípios da região da Mata atinge R\$ 164,3 milhões, expressos em moeda corrente, permanecendo a região na terceira posição, abaixo dos valores transferidos às regiões Sul de Minas e Central. Estes números evidenciam relativa densidade populacional na região, principal critério na distribuição do FPM.

## POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA

### POPULAÇÃO OCUPADA POR SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA EM 1998

A região da Mata, classificada em terceiro lugar na absorção de mão-de-obra do estado, no ano em análise, registra participação de 11,4% da população ocupada, em decréscimo, se comparada ao ano de 1980.

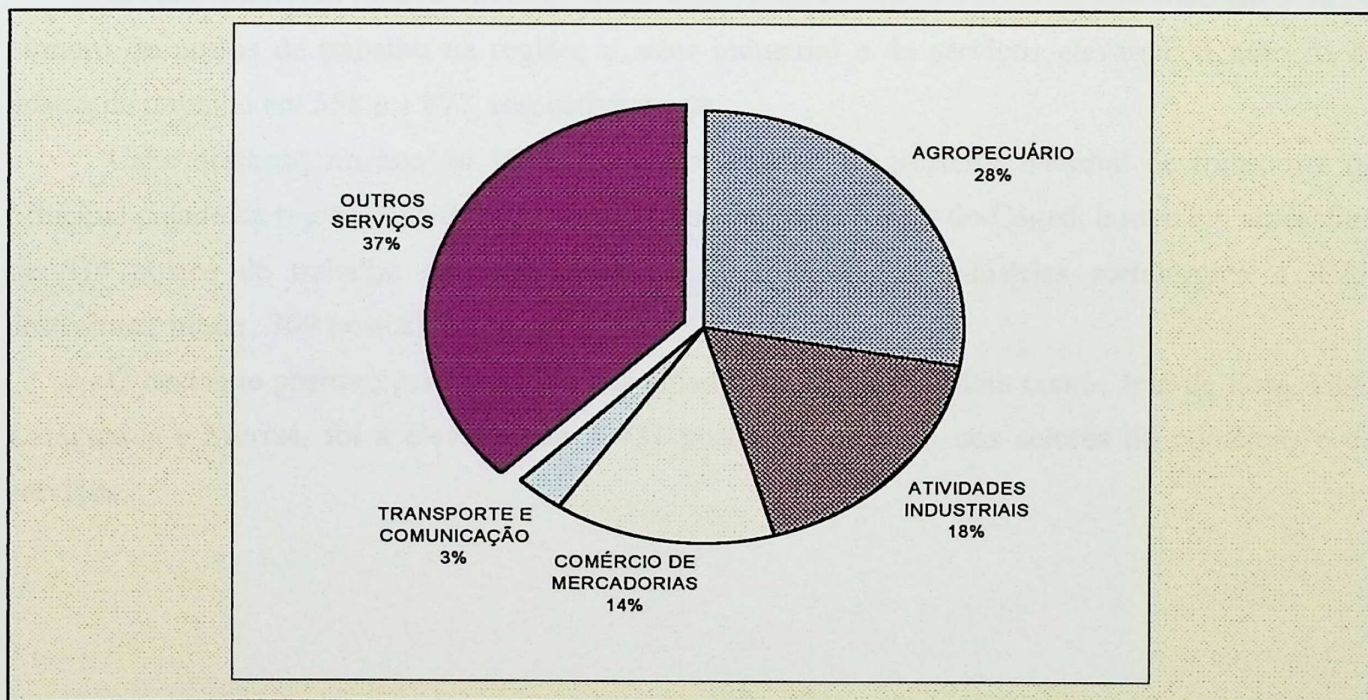
Esta região apresenta o setor de serviços como detentor de maior participação no total das pessoas ocupadas, vindo em segundo lugar o setor agropecuário, com 27,7% da ocupação total, conforme demonstram a tabela 1 e o gráfico 1.

TABELA 1  
POPULAÇÃO OCUPADA POR SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA NA REGIÃO DA MATA - MINAS GERAIS - 1998

| ESPECIFICAÇÃO                  | 1998           |               |
|--------------------------------|----------------|---------------|
|                                | absoluto       | (%)           |
| Agropecuário .....             | 221.677        | 27,67         |
| Atividades industriais .....   | 143.194        | 17,87         |
| Comércio de mercadorias .....  | 112.333        | 14,02         |
| Transporte e comunicação ..... | 23.162         | 2,89          |
| Outros serviços .....          | 300.859        | 37,55         |
| <b>Total .....</b>             | <b>801.225</b> | <b>100,00</b> |

Fonte: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Censo Demográfico de Minas Gerais "Mão-de-Obra", 1980, 1991  
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI)

GRÁFICO 1  
DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO OCUPADA POR SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA NA REGIÃO DA MATA - MINAS GERAIS - 1998



Fonte: Dados Básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Censo Demográfico Mão-de-Obra, Minas Gerais, 1980, 1991  
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI)

## EMPREGO FORMAL

### A EVOLUÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO DA MATA

Segundo os registros administrativos do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), a região da Mata apresentou, no mês de dezembro de 1998 em relação ao mesmo período do ano anterior, uma elevação de 2,7% em seu nível total de emprego formal. Este resultado favorável, relativo ao nível de emprego formal nesta região, se deve às *performances* positivas dos setores indústria, comércio, serviços e construção civil (tab. 1).

TABELA 1  
VARIÇÃO DO EMPREGO FORMAL NA REGIÃO DA MATA - MINAS GERAIS - 1996-1998

| ESPECIFICAÇÃO               | 1996       | 1997       | 1998       |
|-----------------------------|------------|------------|------------|
| Indústria .....             | -5,7       | 2,9        | 1,0        |
| Construção civil .....      | 12,1       | 18,6       | 1,3        |
| Comércio .....              | 6,7        | 5,7        | 9,5        |
| Serviços .....              | 4,7        | -7,3       | 3,1        |
| Administração pública ..... | 0,5        | 6,7        | -0,2       |
| Outros .....                | -2,7       | 0,7        | -1,2       |
| <b>Total .....</b>          | <b>1,4</b> | <b>1,7</b> | <b>2,7</b> |

Fonte: Dados Básicos: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Relatório Anual de Informações Sociais (Rais), Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged)

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI)

O setor comércio obteve, neste período, uma variação positiva notável, elevando em 3 985 o número de postos de trabalho na região; o setor industrial e de serviços elevaram o número de postos de trabalho em 558 e 1 877, respectivamente.

Cabe destacar, no ano de 1998, o comportamento do subsetor material de transporte da principal cidade da região, Juiz de Fora: segundo os dados da Rais e do Caged, houve um acréscimo de 834 postos de trabalho para este subsetor. Entretanto, as indústrias metalúrgica e têxtil destruíram, juntas, 709 postos.

O destaque positivo para as principais cidades da região da Mata como, Juiz de Fora, Ubá, Cataguases e Muriaé, foi a elevação de 3 431 postos de trabalho nos setores do comércio e de serviços.

## EDUCAÇÃO

### O ANALFABETISMO NA REGIÃO DA MATA

A taxa de analfabetismo da região da Mata, no ano de 1996, foi de 17,67%, praticamente igual à média estadual registrada no mesmo período, de 17,85%, segundo os dados da Contagem da População de 1996, divulgada pelo IBGE.

TABELA 1  
NÚMERO DE MUNICÍPIOS E POPULAÇÃO RESIDENTE SEGUNDO FAIXAS DE TAXAS DE ANALFABETISMO (1) NA REGIÃO DA MATA - MINAS GERAIS - 1996

| ESPECIFICAÇÃO          | MUNICÍPIOS       |                                     | POPULAÇÃO RESIDENTE |                                     |
|------------------------|------------------|-------------------------------------|---------------------|-------------------------------------|
|                        | número por faixa | participação no total da região (%) | por faixa           | participação no total da região (%) |
| De 11,01 a 13,00 ..... | 1                | 0,78                                | 424 479             | 22,08                               |
| De 13,01 a 15,00 ..... | 6                | 4,65                                | 263 853             | 13,73                               |
| De 15,01 a 17,00 ..... | 5                | 3,88                                | 168 004             | 8,74                                |
| De 17,01 a 19,00 ..... | 27               | 20,93                               | 300 469             | 15,63                               |
| Acima de 19,01 .....   | 90               | 69,77                               | 765 240             | 39,81                               |
| <b>Total .....</b>     | <b>129</b>       | <b>100,00</b>                       | <b>1 922 045</b>    | <b>100,00</b>                       |

Fonte: Dados Básicos. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Contagem da População, 1996  
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI)

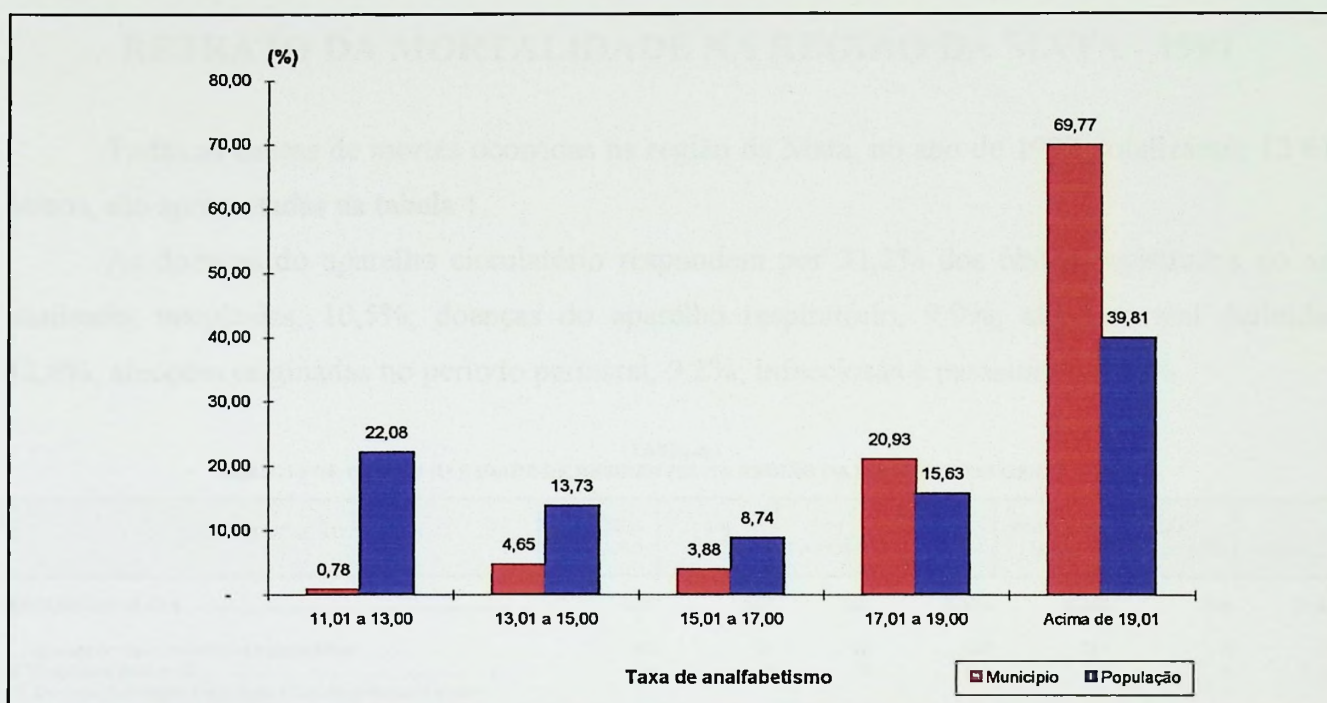
(1) É a relação entre a população residente sem instrução ou com menos de 1 ano de estudo e a população residente total.

Os dados apresentados na tabela 1 e no gráfico 1 nos mostram que um número reduzido de municípios, somando aproximadamente 50% da população, conseguiu um desempenho melhor, alcançando uma taxa de analfabetismo abaixo da média regional. Dentre eles, destacou-se Juiz de Fora, responsável por 22,08% da população e com a menor taxa, de 11,62%.

Com taxas acima da média regional, ocorreu uma grande concentração de municípios, mais ou menos 80%, com uma população muito expressiva, próxima de 50%. Isto se explica, em parte, pelo fato de que nesta região, além dos municípios pequenos com uma população média em torno de 10 000 habitantes, outros como Muriaé (2º município em população, com 88 305 hab.), Manhuaçu (69 242 hab.), Carangola (31 387 hab.), dentre outros, alcançaram taxas mais elevadas que a média regional.

Os municípios que registraram as três maiores taxas foram: Guaraciaba (27,91%); Ervália (28,44%); e Araponga (30,66%).

**GRÁFICO 1**  
**PARTICIPAÇÃO DO NÚMERO DE MUNICÍPIOS E DA POPULAÇÃO RESIDENTE NA TAXA DE ANALFABETISMO DA REGIÃO DA MATA - MINAS GERAIS - 1996**



Fonte: Dados Básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Contagem da População, 1996  
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI)

## INDICADORES DE MORTALIDADE

### RETRATO DA MORTALIDADE NA REGIÃO DA MATA - 1997

Todas as causas de mortes ocorridas na região da Mata, no ano de 1997, totalizaram 12 610 óbitos, são apresentadas na tabela 1.

As doenças do aparelho circulatório respondem por 31,2% dos óbitos registrados no ano analisado; neoplasias, 10,5%; doenças do aparelho respiratório, 9,9%; afecções mal definidas, 12,6%; afecções originadas no período perinatal, 9,2%; infecciosas e parasitárias, 4,1%.

TABELA 1  
ÓBITOS POR CAUSAS (1) E IDADE DE RESIDENTES NA REGIÃO DA MATA - MINAS GERAIS - 1997

| ESPECIFICAÇÃO  | MENORES DE 1 ANO | 1-4 ANOS | 5-14 ANOS | 15-49 ANOS | 50 ANOS E MAIS | IDADE IGNORADA | TOTAL GERAL |
|--|------------------|----------|-----------|------------|----------------|----------------|-------------|
| REGIÃO DA MATA .....   | 943              | 147      | 141       | 2.301      | 8.360          | 718            | 12.610      |
| I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias .....  | 82               | 17       | 10        | 169        | 237            | 5              | 520         |
| II. Neoplasias (tumores) .....   | 1                | 6        | 10        | 187        | 1.116          | 5              | 1.325       |
| III. Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários .....                           | 8                | 4        | 4         | 10         | 38             | 1              | 65          |
| IV. Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas .....   | 41               | 9        | 9         | 80         | 491            | 5              | 635         |
| V. Transtornos mentais e comportamentais .....   | 0                | 0        | 2         | 64         | 29             | 2              | 97          |
| VI. Doenças do sistema nervoso .....   | 13               | 12       | 7         | 35         | 56             | 0              | 123         |
| VII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide .....   | 1                | 0        | 0         | 0          | 0              | 0              | 1           |
| VIII. Doenças do aparelho circulatório .....   | 2                | 4        | 5         | 504        | 3.380          | 48             | 3.943       |
| IX. Doenças do aparelho respiratório .....   | 51               | 30       | 11        | 151        | 999            | 12             | 1.254       |
| X. Doenças do aparelho digestivo .....   | 7                | 2        | 4         | 127        | 319            | 7              | 466         |
| XI. Doenças da pele e do tecido subcutâneo .....   | 1                | 0        | 1         | 6          | 23             | 1              | 32          |
| XII. Doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo .....  | 0                | 0        | 1         | 5          | 19             | 0              | 25          |
| XIII. Doenças do aparelho geniturinário .....  | 3                | 3        | 2         | 35         | 203            | 1              | 247         |
| XIV. Gravidez, parto, puerpério .....  | ..               | ..       | 0         | 17         | 0              | 0              | 17          |
| XV. Algumas afecções originadas no período perinatal .....   | 596              | 0        | ..        | ..         | ..             | 569            | 1.165       |
| XVI. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas .....   | 68               | 7        | 4         | 6          | 4              | 31             | 120         |
| XVII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte ..... | 57               | 27       | 17        | 299        | 1.173          | 24             | 1.597       |
| XVIII. Causas externas de morbidade e mortalidade (2) .....  | 12               | 26       | 54        | 606        | 273            | 7              | 978         |

Fonte: Dados Básicos: Cartórios de Registro Civil de Minas Gerais (Declaração de Óbitos)  
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI)

Nota: Sinal convencional utilizado:  
.. Não se aplica dado numérico.

(1) Lista 21 Seções da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (Décima Revisão).  
(2) Não inclui as seções XIX e XXI (CID-10).

Dentre as doenças do aparelho circulatório, destacaram-se as isquêmicas do coração e as cerebrovasculares. A faixa etária de 50 anos e mais atingiu o primeiro lugar, seguida da faixa de 15 a 49 anos (tab. 2).

**TABELA 2**  
**ÓBITOS DE CAUSAS DO APARELHO CIRCULATORIO POR SEXO E FAIXAS ETÁRIAS NA REGIÃO DA MATA - MINAS GERAIS - 1997**

| ESPECIFICAÇÃO   | MENORES DE 5 ANOS | 5 - 14 ANOS | 15 - 49 ANOS | 50 ANOS E MAIS | IDADE IGNORADA | TOTAL GERAL  |
|---|-------------------|-------------|--------------|----------------|----------------|--------------|
| <b>Região da Mata</b> .....                                       | <b>6</b>          | <b>5</b>    | <b>504</b>   | <b>3.380</b>   | <b>48</b>      | <b>3.943</b> |
| <b>Homens</b> .....   | <b>4</b>          | <b>3</b>    | <b>316</b>   | <b>1.819</b>   | <b>27</b>      | <b>2.169</b> |
| Febre reumática aguda e doença reumática crônica do coração ..... | 0                 | 2           | 7            | 2              | 0              | 11           |
| Doenças hipertensivas .....                                       | 0                 | 0           | 30           | 138            | 2              | 170          |
| Doenças isquêmicas do coração .....                               | 0                 | 0           | 9            | 133            | 3              | 145          |
| - Infarto agudo do miocárdio .....                                | 0                 | 0           | 88           | 413            | 2              | 503          |
| Doenças cerebrovasculares .....                                   | 1                 | 0           | 28           | 197            | 3              | 229          |
| - Acidente vascular cerebral .....                                | 0                 | 0           | 73           | 408            | 2              | 483          |
| Demais causas do aparelho circulatório .....                      | 3                 | 1           | 81           | 528            | 15             | 628          |
| <b>Mulheres</b> .....   | <b>2</b>          | <b>2</b>    | <b>188</b>   | <b>1.561</b>   | <b>21</b>      | <b>1.774</b> |
| Febre reumática aguda e doença reumática crônica do coração ..... | 0                 | 0           | 4            | 3              | 0              | 7            |
| Doenças hipertensivas .....                                       | 0                 | 0           | 27           | 139            | 0              | 166          |
| Doenças isquêmicas do coração .....                               | 0                 | 0           | 2            | 134            | 1              | 137          |
| - Infarto agudo do miocárdio .....                                | 0                 | 0           | 32           | 286            | 3              | 321          |
| Doenças cerebrovasculares .....                                   | 0                 | 0           | 30           | 164            | 3              | 197          |
| - Acidente vascular cerebral .....                                | 0                 | 0           | 40           | 334            | 1              | 375          |
| Demais causas do aparelho circulatório .....                      | 2                 | 2           | 53           | 501            | 13             | 571          |

Fonte: Dados Básicos: Cartórios de Registro Civil de Minas Gerais (Declaração de Óbitos)  
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI)

Os cânceres produziram 1 325 óbitos, sendo 753 do sexo masculino, registrando maior incidência os de estômago, pulmão e próstata, e 572 mulheres, acometidas principalmente pelos de útero e mama (tab. 3).

**TABELA 3**  
**ÓBITOS DE NEOPLASIAS POR SEXO E FAIXAS ETÁRIAS NA REGIÃO DA MATA - MINAS GERAIS - 1997**

| ESPECIFICAÇÃO                      | MENORES DE 5 ANOS | 5 - 14 ANOS | 15 - 49 ANOS | 50 ANOS E MAIS | IDADE IGNORADA | TOTAL GERAL  |
|------------------------------------|-------------------|-------------|--------------|----------------|----------------|--------------|
| <b>Região da Mata</b> .....        | <b>7</b>          | <b>10</b>   | <b>187</b>   | <b>1.116</b>   | <b>5</b>       | <b>1.325</b> |
| <b>Homens</b> .....                | <b>3</b>          | <b>4</b>    | <b>100</b>   | <b>643</b>     | <b>3</b>       | <b>753</b>   |
| Estômago .....                     | 0                 | 0           | 11           | 99             | 0              | 110          |
| Pulmão, brônquios e traquéia ..... | 0                 | 0           | 11           | 96             | 0              | 107          |
| Esôfago .....                      | 0                 | 0           | 11           | 63             | 0              | 74           |
| Cólon, reto e ânus .....           | 0                 | 0           | 4            | 32             | 0              | 36           |
| Fígado e vias biliares .....       | 0                 | 0           | 1            | 36             | 0              | 37           |
| Pâncreas .....                     | 0                 | 0           | 2            | 21             | 0              | 23           |
| Próstata .....                     | 0                 | 0           | 1            | 85             | 0              | 86           |
| Leucemia .....                     | 1                 | 0           | 3            | 11             | 0              | 15           |
| Demais causas de neoplasias .....  | 2                 | 4           | 56           | 200            | 3              | 265          |
| <b>Mulheres</b> .....              | <b>4</b>          | <b>6</b>    | <b>87</b>    | <b>473</b>     | <b>2</b>       | <b>572</b>   |
| Estômago .....                     | 0                 | 0           | 5            | 36             | 1              | 42           |
| Pulmão, brônquios e traquéia ..... | 0                 | 0           | 7            | 40             | 0              | 47           |
| Esôfago .....                      | 0                 | 0           | 1            | 31             | 0              | 32           |
| Cólon, reto e ânus .....           | 0                 | 0           | 3            | 6              | 0              | 9            |
| Fígado e vias biliares .....       | 0                 | 0           | 4            | 29             | 0              | 33           |
| Pâncreas .....                     | 0                 | 0           | 0            | 17             | 0              | 17           |
| Mama .....                         | 0                 | 1           | 15           | 61             | 0              | 77           |
| Útero .....                        | 0                 | 0           | 11           | 40             | 0              | 51           |
| Ovário .....                       | 0                 | 0           | 3            | 12             | 0              | 15           |
| Leucemia .....                     | 1                 | 2           | 5            | 14             | 0              | 22           |
| Demais causas de neoplasias .....  | 3                 | 3           | 33           | 187            | 1              | 227          |

Fonte: Dados Básicos: Cartórios de Registro Civil de Minas Gerais (Declaração de Óbitos)  
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI)

**TABELA 4**  
**ÓBITOS DE CAUSAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO POR SEXO E FAIXAS ETÁRIAS NA REGIÃO DA MATA - MINAS GERAIS - 1997**

| ESPECIFICAÇÃO  | MENORES DE 5 ANOS | 5 - 14 ANOS | 15 - 49 ANOS | 50 ANOS E MAIS | IDADE IGNORADA | TOTAL GERAL  |
|--|-------------------|-------------|--------------|----------------|----------------|--------------|
| <b>Região da Mata</b> .....  | <b>81</b>         | <b>11</b>   | <b>151</b>   | <b>999</b>     | <b>12</b>      | <b>1.254</b> |
| <b>Homens</b> .....  | <b>52</b>         | <b>4</b>    | <b>93</b>    | <b>556</b>     | <b>5</b>       | <b>710</b>   |
| Pneumonia (broncopneumonia) .....  | 25                | 2           | 46           | 147            | 2              | 222          |
| Doenças crônicas das vias aéreas inferiores (enfisema, bronquite crônica, bronquectasia, doença pulmonar obstrutiva crônica, asma) ..... | 6                 | 0           | 8            | 279            | 1              | 294          |
| Outras infecções agudas das vias aéreas inferiores (bronquite aguda, bronquiolite e infecções agudas não especificadas) .....            | 3                 | 0           | 0            | 1              | 0              | 4            |
| Demais causas do aparelho circulatório .....   | 18                | 2           | 39           | 129            | 2              | 190          |
| <b>Mulheres</b> .....  | <b>29</b>         | <b>7</b>    | <b>58</b>    | <b>443</b>     | <b>7</b>       | <b>544</b>   |
| Pneumonia (broncopneumonia) .....  | 21                | 5           | 28           | 138            | 4              | 196          |
| Doenças crônicas das vias aéreas inferiores (enfisema, bronquite crônica, bronquectasia, doença pulmonar obstrutiva crônica, asma) ..... | 1                 | 0           | 7            | 167            | 3              | 178          |
| Outras infecções agudas das vias aéreas inferiores (bronquite aguda, bronquiolite e infecções agudas não especificadas) .....            | 1                 | 0           | 0            | 1              | 0              | 2            |
| Demais causas do aparelho circulatório .....   | 6                 | 2           | 23           | 137            | 0              | 168          |

Fonte: Dados Básicos: Cartórios de Registro Civil de Minas Gerais (Declaração de Óbitos)  
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI)

As causas externas atingiram profundamente o sexo masculino, na faixa etária de 15 a 49 anos (tab. 5).

**TABELA 5**  
**ÓBITOS DE CAUSAS EXTERNAS POR SEXO E FAIXAS ETÁRIAS NA REGIÃO DA MATA - MINAS GERAIS - 1997**

| ESPECIFICAÇÃO                | MENORES DE 5 ANOS | 5-14 ANOS | 15-49 ANOS | 50 ANOS E MAIS | IDADE IGNORADA | TOTAL GERAL |
|------------------------------|-------------------|-----------|------------|----------------|----------------|-------------|
| <b>Região da Mata</b> .....  | <b>38</b>         | <b>54</b> | <b>606</b> | <b>273</b>     | <b>7</b>       | <b>978</b>  |
| <b>Homens</b> .....          | <b>23</b>         | <b>36</b> | <b>520</b> | <b>190</b>     | <b>7</b>       | <b>776</b>  |
| Acidente de transporte ..... | 7                 | 15        | 180        | 58             | 3              | 263         |
| Afogamento .....             | 3                 | 7         | 45         | 12             | 0              | 67          |
| Suicídio .....               | ..                | ..        | 50         | 9              | 0              | 59          |
| Homicídio .....              | 3                 | 1         | 71         | 10             | 3              | 88          |
| Demais causas externas ..... | 10                | 13        | 174        | 101            | 1              | 299         |
| <b>Mulheres</b> .....        | <b>15</b>         | <b>18</b> | <b>86</b>  | <b>83</b>      | <b>0</b>       | <b>202</b>  |
| Acidente de transporte ..... | 5                 | 9         | 24         | 23             | 0              | 61          |
| Afogamento .....             | 3                 | 3         | 9          | 3              | 0              | 18          |
| Suicídio .....               | ..                | 1         | 12         | 3              | 0              | 16          |
| Homicídio .....              | 1                 | 2         | 11         | 1              | 0              | 15          |
| Demais causas externas ..... | 6                 | 3         | 30         | 53             | 0              | 92          |

Fonte: Dados Básicos: Cartórios de Registro Civil de Minas Gerais (Declaração de Óbitos)  
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI)

Nota: Sinal convencional utilizado:  
.. Não se aplica dado numérico.

As doenças infecciosas e parasitárias provocaram 520 óbitos, e estão classificadas em três grupos: redutíveis por saneamento básico, por imunização e por programas especiais (tab. 6).

**TABELA 6**  
**ÓBITOS POR CAUSAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS NA REGIÃO DA MATA - MINAS GERAIS - 1996-1997**

| ESPECIFICAÇÃO   | 1996       |            | 1997       |            |
|---|------------|------------|------------|------------|
|   | homens     | mulheres   | homens     | mulheres   |
| <b>Região da Mata .....</b>   | <b>345</b> | <b>244</b> | <b>328</b> | <b>192</b> |
| <b>Redutíveis Por Saneamento Básico</b>                             |            |            |            |            |
| Enterites, Diarréias e outras Doenças Infecciosas Intestinais ..... | 79         | 49         | 62         | 43         |
| Esquistossomose .....   | 0          | 1          | 0          | 0          |
| Malária .....   | 1          | 0          | 0          | 0          |
| <b>Total .....</b>  | <b>80</b>  | <b>50</b>  | <b>62</b>  | <b>43</b>  |
| <b>Redutíveis Por Imunização</b>                                    |            |            |            |            |
| Infecção Meningocócica .....  | 5          | 6          | 6          | 3          |
| Tuberculose .....   | 30         | 6          | 43         | 12         |
| Coqueluche .....  | 0          | 0          | 0          | 0          |
| Tétano .....  | 3          | 1          | 2          | 1          |
| <b>Total .....</b>  | <b>38</b>  | <b>13</b>  | <b>51</b>  | <b>16</b>  |
| <b>Redutíveis Por Programas Especiais</b>                           |            |            |            |            |
| Hanseníase .....  | 1          | 1          | 0          | 0          |
| Sífilis .....   | 0          | 0          | 1          | 0          |
| Doença de Chagas .....  | 11         | 4          | 8          | 2          |
| AIDS .....  | 79         | 27         | 60         | 18         |
| <b>Total .....</b>  | <b>91</b>  | <b>32</b>  | <b>69</b>  | <b>20</b>  |
| <b>Todas as demais infecciosas e parasitárias .....</b>             | <b>136</b> | <b>149</b> | <b>146</b> | <b>113</b> |

Fonte: Dados Básicos: Cartórios de Registro Civil de Minas Gerais (Declaração de óbitos)  
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI)

## CRIMINALIDADE

### CRIMES VIOLENTOS

Os crimes violentos na região da Mata apresentaram um comportamento ascendente no triênio de 1996 a 1998. Com um crescimento da ordem de 52,42% no período, a taxa foi projetada, no último ano da série, a 129,89 ocorrências para cada grupo de 100 000 habitantes. Entretanto, esta região sustenta, em 1998, apenas a quinta maior taxa entre as dez regiões de planejamento, sendo esta, aproximadamente duas vezes inferior à taxa do estado (tab. 1).

TABELA 1  
TAXAS DE CRIMES VIOLENTOS NA REGIÃO DA MATA - MINAS GERAIS - 1996-1998  
(POR 100.000 HABITANTES)

| ESPECIFICAÇÃO                              | TAXA  |        |        | CRESCIMENTO NO TRIÊNIO (%) |
|--|-------|--------|--------|----------------------------|
|  | 1996  | 1997   | 1998   |                            |
| Crimes violentos .....                     | 85,22 | 116,04 | 129,89 | 52,42                      |
| Crimes violentos contra a pessoa .....     | 39,28 | 44,61  | 46,16  | 17,52                      |
| Homicídios .....                           | 7,60  | 9,39   | 10,12  | 33,16                      |
| Crimes violentos contra o patrimônio ..... | 45,94 | 71,43  | 83,73  | 82,26                      |
| Roubo a mão armada .....                   | 17,58 | 29,29  | 38,49  | 118,94                     |

Fonte: Dados Básicos: Polícia Militar do Estado de Minas Gerais  
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI)

Este comportamento ascendente é verificado para os crimes de uma forma geral. Entretanto, seguindo a mesma tendência observada tanto para o estado quanto para a região Central, os crimes contra o patrimônio, comparativamente com os crimes contra a pessoa, apresentaram variações bastante destacadas. Como podemos observar, os crimes contra o patrimônio cresceram 82,26% enquanto os contra a pessoa apenas 17,52%. Numa comparação entre homicídios e roubo a mão armada constatamos a mesma relação. Enquanto os homicídios cresceram 33,16%, o roubo a mão armada cresceu 118,94%, mais que duplicando.

No que tange aos homicídios, merecem destaque os municípios de Ervália, Pirapetinga, Manhuaçu. Destes, os dois primeiros apresentam taxas, principalmente para o último ano da série, muito superiores às taxas apresentadas pelo estado. Já para os crimes de roubo a mão armada destacam-se Pirapetinga, Juiz de Fora e Muriaé.

## MOVIMENTO ELEITORAL

### O COMPORTAMENTO DA REGIÃO DA MATA FRENTE ÀS ELEIÇÕES DE 1994, 1996 E 1998

Apresenta comportamento similar ao da região Central, quanto às características básicas da participação de seus municípios nas eleições em questão: para o ano de 1994, 129 municípios e 142 tanto para 1996, quanto para 1998. Assim, na classe de 10,01% a 20,00%, nas três eleições, se situam os maiores percentuais: 54,26% para 1994; 64,08% para 1996; e uma taxa aproximada ao primeiro dos três anos, com 56,34%, em 1998. Na primeira classe de abstenção eleitoral, de até 10,00%, poucos são os municípios que nela se inscreveram em 1998, resultando em um valor de 0,70%. Salienta-se a participação elevada de 38,03% na terceira classe (de 20,01% a 30,00%), ao se observar o ano em referência.

Na classe mais elevada de abstenção eleitoral, temos o valor de 0,78% para a eleição de 1994. Para a eleição de 1998, tivemos 4,93% de participação dos municípios dessa região na última classe (taxa mais elevada para os três anos), como podemos constatar através da tabela 1 e do gráfico 1.

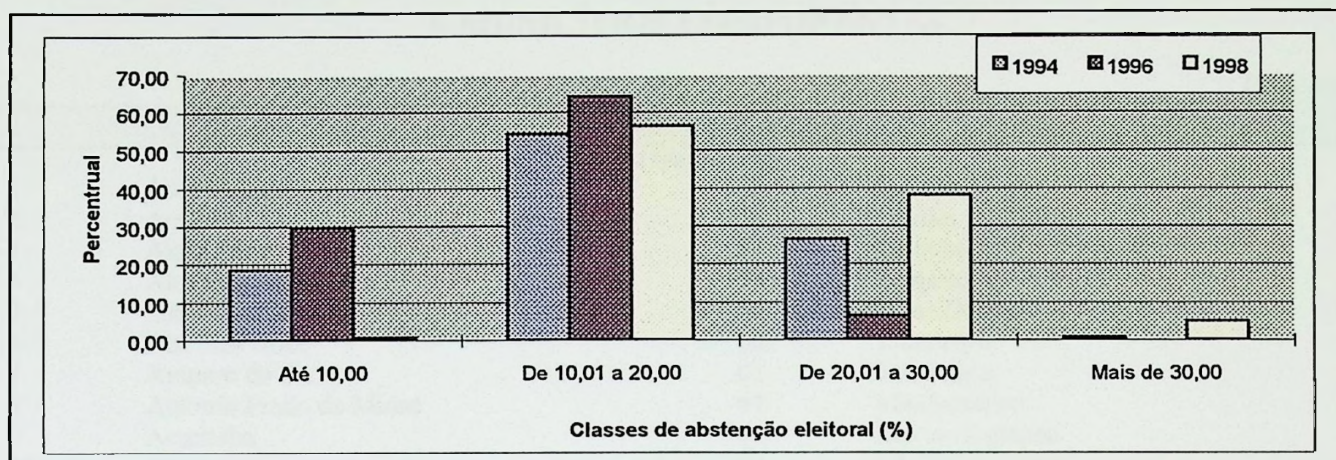
TABELA 1  
PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DA MATA SEGUNDO CLASSES DE ABSTENÇÃO ELEITORAL - MINAS GERAIS - 1994/1996/1998

| ESPECIFICAÇÃO                                      | 1994          | 1996          | 1998          |
|--|---------------|---------------|---------------|
| Até 10,00 .....                                    | 18,60         | 29,58         | 0,70          |
| De 10,01 a 20,00 .....                             | 54,26         | 64,08         | 56,34         |
| De 20,01 a 30,00 .....                             | 26,36         | 6,34          | 38,03         |
| Mais de 30,00 .....                                | 0,78          | 0,00          | 4,93          |
| <b>Total .....</b>                                 | <b>100,00</b> | <b>100,00</b> | <b>100,00</b> |
| <b>Total de municípios da região da Mata .....</b> | <b>129</b>    | <b>142</b>    | <b>142</b>    |

Fonte: Dados Básicos: Tribunal Regional Eleitoral (TRE MG)  
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI)

Outro aspecto a salientar é o baixo valor na classe de abstenção eleitoral de 20,01% a 30,00% da participação dos municípios na eleição de 1996 (6,34%), em comparação aos 26,36% para 1994 e 38,03% para 1998.

**GRÁFICO 1**  
**PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DA MATA POR CLASSES DE ABSTENÇÃO ELEITORAL - MINAS GERAIS - 1994/1996/1998**



Fonte: Dados Básicos: Tribunal Regional Eleitoral (TRE MG)  
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI)

**REGIÕES DE PLANEJAMENTO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
E MUNICÍPIOS COMPONENTES**

(Continua)

**REGIÃO II: MATA**

(142 Municípios)

|    |                        |     |                              |
|----|------------------------|-----|------------------------------|
| 1  | Abre Campo             | 55  | Lajinha                      |
| 2  | Acaiaca                | 56  | Lamim                        |
| 3  | Além Paraíba           | 57  | Laranjal                     |
| 4  | Alto Caparaó           | 58  | Leopoldina                   |
| 5  | Alto Jequitibá         | 59  | Lima Duarte                  |
| 6  | Alto Rio Doce          | 60  | Luisburgo                    |
| 7  | Amparo do Serra        | 61  | Manhuaçu                     |
| 8  | Antônio Prado de Minas | 62  | Manhumirim                   |
| 9  | Aracitaba              | 63  | Mar de Espanha               |
| 10 | Araponga               | 64  | Maripá de Minas              |
| 11 | Argirita               | 65  | Martins Soares               |
| 12 | Astolfo Dutra          | 66  | Matias Barbosa               |
| 13 | Barão de Monte Alto    | 67  | Matipó                       |
| 14 | Barra Longa            | 68  | Mercês                       |
| 15 | Belmiro Braga          | 69  | Miradouro                    |
| 16 | Bias Fortes            | 70  | Mirai                        |
| 17 | Bicas                  | 71  | Muriaé                       |
| 18 | Brás Pires             | 72  | Olaria                       |
| 19 | Caiana                 | 73  | Oliveira Fortes              |
| 20 | Cajuri                 | 74  | Oratórios                    |
| 21 | Canaã                  | 75  | Orizânia                     |
| 22 | Caparaó                | 76  | Paiva                        |
| 23 | Caputira               | 77  | Palma                        |
| 24 | Carangola              | 78  | Patrocínio do Muriaé         |
| 25 | Cataguases             | 79  | Paula Cândido                |
| 26 | Chácara                | 80  | Pedra Bonita                 |
| 27 | Chalé                  | 81  | Pedra do Anta                |
| 28 | Chiador                | 82  | Pedra Dourada                |
| 29 | Cipotânea              | 83  | Pedro Teixeira               |
| 30 | Coimbra                | 84  | Pequeri                      |
| 31 | Coronel Pacheco        | 85  | Piau                         |
| 32 | Descoberto             | 86  | Piedade de Ponte Nova        |
| 33 | Divinésia              | 87  | Piranga                      |
| 34 | Divino                 | 88  | Pirapetinga                  |
| 35 | Dom Silvério           | 89  | Piraúba                      |
| 36 | Dona Euzébia           | 90  | Ponte Nova                   |
| 37 | Dores do Turvo         | 91  | Porto Firme                  |
| 38 | Durandé                | 92  | Presidente Bernardes         |
| 39 | Ervália                | 93  | Raul Soares                  |
| 40 | Espera Feliz           | 94  | Recreio                      |
| 41 | Estrela Dalva          | 95  | Reduto                       |
| 42 | Eugenópolis            | 96  | Rio Casca                    |
| 43 | Ewbank da Câmara       | 97  | Rio Doce                     |
| 44 | Faria Lemos            | 98  | Rio Espera                   |
| 45 | Fervedouro             | 99  | Rio Novo                     |
| 46 | Goianá                 | 100 | Rio Pomba                    |
| 47 | Guaraciaba             | 101 | Rio Preto                    |
| 48 | Guarani                | 102 | Rochedo de Minas             |
| 49 | Guarará                | 103 | Rodeiro                      |
| 50 | Guidoval               | 104 | Rosário da Limeira           |
| 51 | Guiricema              | 105 | Santa Bárbara do Monte Verde |
| 52 | Itamarati de Minas     | 106 | Santa Cruz do Escalvado      |
| 53 | Jequeri                | 107 | Santa Margarida              |
| 54 | Juiz de Fora           | 108 | Santa Rita de Jacutinga      |

---

---

**REGIÕES DE PLANEJAMENTO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
E MUNICÍPIOS COMPONENTES**

(Conclusão)

**REGIÃO II: MATA**

(142 Municípios)

|     |                                |     |                        |
|-----|--------------------------------|-----|------------------------|
| 109 | Santa Rita do Ibitipoca        | 126 | Senador Firmino        |
| 110 | Santana de Cataguases          | 127 | Senhora de Oliveira    |
| 111 | Santana do Deserto             | 128 | Sericita               |
| 112 | Santana do Manhuaçu            | 129 | Silveirânia            |
| 113 | Santo Antônio do Aventureiro   | 130 | Simão Pereira          |
| 114 | Santo Antônio do Gramma        | 131 | Simonésia              |
| 115 | Santos Dumont                  | 132 | Tabuleiro              |
| 116 | São Francisco do Glória        | 133 | Teixeiras              |
| 117 | São Geraldo                    | 134 | Tocantins              |
| 118 | São João do Manhuaçu           | 135 | Tombos                 |
| 119 | São João Nepomuceno            | 136 | Ubá                    |
| 120 | São José do Mantimento         | 137 | Urucânia               |
| 121 | São Miguel do Anta             | 138 | Vermelho Novo          |
| 122 | São Pedro dos Ferros           | 139 | Viçosa                 |
| 123 | São Sebastião da Vargem Alegre | 140 | Vieiras                |
| 124 | Sem-Peixe                      | 141 | Visconde do Rio Branco |
| 125 | Senador Cortes                 | 142 | Volta Grande           |

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI)